



www.anhanguera.com/ri

2T12

Ricardo Scavazza
Diretor Presidente

José Augusto Teixeira
Vice Presidente Financeiro
e RI

dri@aesapar.com

Tel.: +55 (19) 3517 3799
Fax: +55 (19) 3512 1703

Anhanguera Educacional reporta crescimento de 59,0% no Lucro Líquido e 731% na Geração de Caixa após Investimentos no 1S12



Valinhos, 08 de agosto de 2012: A Anhanguera Educacional Participações S.A. - ANHANGUERA (BM&FBOVESPA: AEDU3 e Bloomberg AEDU3_BZ) anuncia hoje o resultado referente ao segundo trimestre de 2012 (2T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme IFRS ("International Financial Reporting Standards"), exceto se indicado de outra forma. As informações apresentadas neste relatório referem-se ao desempenho do segundo trimestre de 2012 (2T12) comparadas ao segundo trimestre de 2011 (2T11), exceto quando especificado em contrário.

Destaques Financeiros

Em milhões de R\$	2T12	2T11	var %	1S12	1S11	var %
Receita Líquida	404,3	267,5	51,2%	822,0	573,0	43,5%
Lucro Bruto	154,2	107,1	43,9%	356,8	268,6	32,8%
EBITDA	69,5	50,0	39,2%	178,9	141,1	26,8%
Lucro Líquido	24,6	8,0	206,4%	86,6	54,4	59,0%
Geração de Caixa após Investimentos	49,5	(3,2)	na	99,3	11,9	731,2%

Teleconferências

Português

08 de agosto de 2012

Horário: 14h00 (horário de Brasília)
13h00 (US EST)

Telefone: +55 (11) 3127-4971

Senha: Anhanguera

Replay: +55 (11) 3127-4999 (Código 53067471)

Inglês

08 de agosto de 2012

Horário: 11h00 (horário de Brasília)
10h00 (US EST)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Senha: Anhanguera

Replay: +1 (412) 317-0088 (Código 10016782)

Sumário

Mensagem da Administração	02
Destaques Financeiros do 2T12	03
Fluxo de Alunos	04
Desempenho Econômico Financeiro	05
Contas a Receber	13
Capex	15
Fluxo de Caixa	16
Endividamento	17
Mercado de Capitais	18

Mensagem da Administração

A Anhanguera Educacional termina o primeiro semestre do ano de 2012 focada na continuidade da melhoria dos fundamentos de seu modelo de negócios, com destaque para mais um bem sucedido processo de vestibular no primeiro trimestre, combinado a índices de retenção positivos ao longo do período — que a levou a superar a marca de 432,0 mil alunos matriculados no semestre — demonstrando a força da marca Anhanguera, inclusive nos campus recém-adquiridos, bem como a efetividade do modelo acadêmico adotado em suas instituições de ensino.

O crescimento do número de alunos, diluindo custos fixos, a continuidade da introdução do modelo acadêmico Anhanguera em unidades adquiridas e o crescente uso de novas tecnologias educacionais permitiram à Companhia expandir significativamente as margens de suas unidades. Enquanto houve uma melhora de 1,6p.p em relação ao 1S11 levando-se em conta a mesma base de campus; os campus recém-adquiridos tiveram margem de 24,1% no 1S12 em comparação a 18,0% no 1S11, o que confirma o bom andamento das integrações dessas unidades e reforça as perspectivas de suas margens atingirem, no futuro, níveis similares aos dos campus mais eficientes.

Outro ponto de destaque foi o aumento 59% no Lucro Líquido e de 1,0p.p na margem líquida, reflexo da ausência de despesas não recorrentes, apesar da pressão de 2,9 p.p na margem EBITDA devido a maior exposição do mix de receitas às aquisições no primeiro semestre de 2012.

A Companhia encerrou o semestre com uma geração de caixa após investimentos de R\$99,3 milhões, reflexo do foco em manter o controle de seu capital de giro, em especial das contas a receber, e do menor nível de capex esperado para o ano.

Destaques Financeiros do 2T12

No 2T12 a Anhanguera Educacional atingiu Receita Líquida de R\$404,3 milhões, crescimento de 51,2% na comparação com o 2T11, devido ao **aumento de 36,1% no número médio de alunos, que atingiu 419,2 mil, e ao aumento do ticket médio em 11,1%**. No 1S12, a Receita Líquida foi de R\$822,0 milhões, 43,5% superior ao 1S11.

O crescimento do número de alunos foi impulsionado pelo crescimento de alunos em campus devido à contínua maturação dos cursos nos câmpus orgânicos e adquiridos e às aquisições de 2011. O número de alunos em Polos foi de 142,2 mil no trimestre, aumento de 31,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal crescimento deve-se ao aumento da base de alunos no ensino superior combinada a uma melhora no segmento de cursos livres em comparação ao 2T11. O crescimento do ticket médio deu-se pelo repasse de inflação e pela maior concentração de alunos nos câmpus, representando 66,1% do total de alunos no 2T12, comparado com o índice de 64,9% no 2T11.

O Lucro Bruto no 2T12 foi de R\$154,2 milhões, 43,9% superior ao 2T11, com uma margem bruta de 38,1% ou uma redução de 1,9 p.p em relação ao 2T11, devido a uma mudança de mix de receitas com aumento da participação de receita de aquisições que passou de 9,6% para 26,9% do total de receita líquida. A margem de campus adquiridos (2010/2011) foi de 21,5% no 2T12 em comparação a 17,2% no 2T11. A margem dos demais campus foi de 42,4% no 2T12, 1,4 p.p melhor que no 2T11. Em ambos os casos a melhora deve-se (i) à diluição do custo fixo com o maior número de alunos médio por campus (de 3,4 mil no 2T11 para 4,0 mil no 2T12); (ii) à melhoria da estrutura de custo das unidades adquiridas em 2007, 2008, 2010 e 2011; e (iii) ao crescimento em Campus do número de alunos em cursos com disciplinas à distância. A margem bruta de polos no 2T12 foi de 51,5%, um aumento de 1,6 p.p em relação ao 2T11. No 1S12 o Lucro Bruto foi de R\$356,8 milhões, um crescimento de 32,8% em relação ao 1S11. A Margem Bruta no primeiro semestre de 2012 ficou em 43,4%, 3,5p.p. inferior ao mesmo período de 2011 devido a maior participação de receita de aquisições no mix de receitas consolidado.

As Despesas de Vendas do 2T12 somaram R\$56,2 milhões, ou 13,9% da Receita Líquida, índice 2,2 p.p superior ao 2T11. No 1S12, as Despesas de Vendas somaram R\$117,1 milhões, ou 14,2% da Receita Líquida, índice 0,3 p.p superior ao 1S11.

As Despesas Administrativas corresponderam a 9,5% da Receita Líquida no 2T12, 1,9 p.p menores que o mesmo período do ano anterior. No 1S12, as Despesas Administrativas corresponderam a 9,4% da Receita Líquida 0,4p.p menores que o mesmo período do ano anterior.

O Resultado Financeiro Operacional, composto de receita de taxas e juros sobre dívidas de alunos menos os custos de cobrança e despesas bancárias com boletos, foi de R\$10,2 milhões no 2T12 e R\$16,6 milhões no 1S12.

Assim, a Anhanguera Educacional atingiu EBITDA de R\$69,5 milhões no 2T12, um crescimento de 39,2% frente ao 2T11. **Excluindo-se os impactos de campus recém adquiridos, a margem EBITDA foi de 23,8% no trimestre, aumento de 2,4 p.p. em relação ao 2T11.** No 1S12 o EBITDA foi de R\$178,9 milhões, 26,8% superior ao mesmo período de 2011.

O resultado financeiro líquido foi de R\$23,5 milhões negativos no trimestre, devido principalmente a despesas com juro. No 1S12, o resultado financeiro totalizou R\$49,9 milhões negativos.

No 2T12, as despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$15,6 milhões, ou 3,9% da Receita Líquida, 4,6p.p menores que no mesmo período de 2011. No 1S12, as despesas de depreciação e amortização somaram R\$30,4 milhões.

No 2T12, houve uma despesa de R\$5,9 milhões em Imposto de Renda e Contribuição Social, e R\$12,0 milhões no 1S12.

A Companhia obteve Lucro Líquido de R\$24,6 milhões no 2T12, crescimento de 206% em relação ao 2T11. No 1S12, o Lucro Líquido totalizou R\$86,6 milhões, crescimento de 59,0% em relação ao 1S11.

No 1S12, houve geração de caixa de R\$99,3 milhões após investimentos, uma melhora de 731% em relação ao 1S11. Atividades de financiamento consumiram R\$61,7 milhões, mitigados por R\$38,8 milhões de venda de ações em tesouraria. Assim, houve geração líquida de R\$ 76,4 milhões do caixa da Companhia, que em 30 de junho de 2012 era de R\$ 357,5 milhões.

Fluxo de Alunos

Alunos (mil)	1T11	2T11	1T12	2T12
Saldo Inicial de Ensino Superior	225,6	284,1	332,0	393,3
Campus	159,1	201,1	254,8	302,1
Polos	66,5	83,0	77,2	91,2
(+) Aquisições	6,5	18,6	-	-
Campus	6,5	16,7	-	-
Polos	-	1,9	-	-
(-) Formandos	(33,6)	(6,4)	(64,2)	(10,3)
Campus	(26,3)	(6,4)	(45,0)	(8,7)
Polos	(7,3)	-	(19,2)	(1,6)
Base Renovável	198,4	296,3	267,8	383,0
Campus	139,3	211,5	209,8	293,4
Polos	59,2	84,8	58,0	89,6
Renovados	183,8	279,9	247,1	361,5
Campus	131,0	199,8	196,0	277,0
Polos	52,7	80,1	51,1	84,5
(+) Entrantes	100,3	1,7	146,2	2,2
Campus	70,1	-	106,1	-
Polos	30,2	1,7	40,1	2,2
Total Ensino Superior	284,1	281,6	393,3	363,7
Campus	201,1	199,8	302,1	277,0
Polos	83,0	81,8	91,2	86,7
(+) Cursos Livres	56,8	26,5	51,4	55,5
Campus	-	-	-	-
Polos	56,8	26,5	51,4	55,5
Total Geral	340,9	308,1	444,7	419,2
Câmpus	201,1	199,8	302,1	277,0
Polos	139,8	108,3	142,6	142,2

Campus

Do saldo de 302,1 mil alunos matriculados no 1T12, após a formatura de 8,7 mil alunos, foram renovadas 277,0 mil matrículas, taxa de retenção de 94,4% (nível estável em comparação com o 2T11). Assim, os Campus da Anhanguera tiveram 277,0 mil alunos médios matriculados no 2T12, um crescimento de 38,6% em relação ao 2T11.

Polos

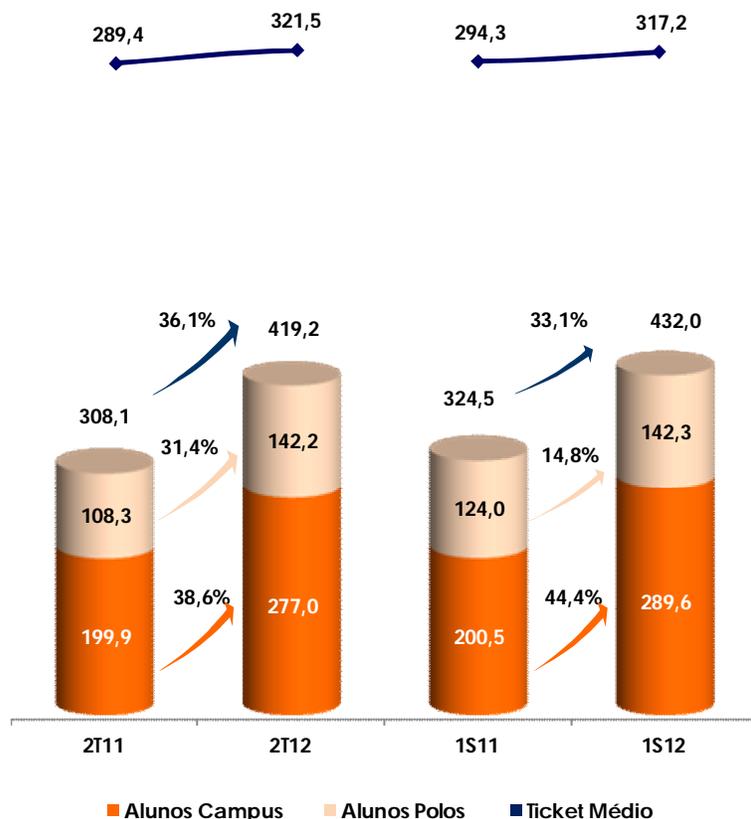
Partindo do saldo de 91,2 mil alunos matriculados em cursos de Ensino Superior (Graduação e Pós) no 1T12, após a formatura de 1,6 mil alunos, foram renovadas 84,5 mil matrículas, taxa de retenção de 94,3% (em comparação aos 94,4% registrados no 2T11). Somados os 2,2 mil alunos do vestibular e os 55,5 mil alunos de cursos livres, os Polos da Anhanguera tiveram 142,2 mil alunos médios matriculados no 2T12, um crescimento de 31,4% em relação ao 2T11.

Desempenho Econômico Financeiro

Em milhões de R\$	2T12	2T11	var %	1S12	1S11	var %
Receita Líquida	404,3	267,5	51,2%	822,0	573,0	43,5%
Campus	343,3	226,6	51,5%	702,8	476,8	47,4%
Polos	61,0	40,9	49,1%	119,2	96,2	23,9%
(-) Custo dos Serviços Prestados *	(250,2)	(160,4)	56,0%	(465,3)	(304,5)	52,8%
Lucro Bruto	154,2	107,1	43,9%	356,8	268,6	32,8%
Campus	122,7	86,7	41,6%	295,3	215,5	37,0%
Polos	31,4	20,4	53,9%	61,4	53,0	15,8%

* exceto depreciação e amortização

Alunos e Ticket Médio

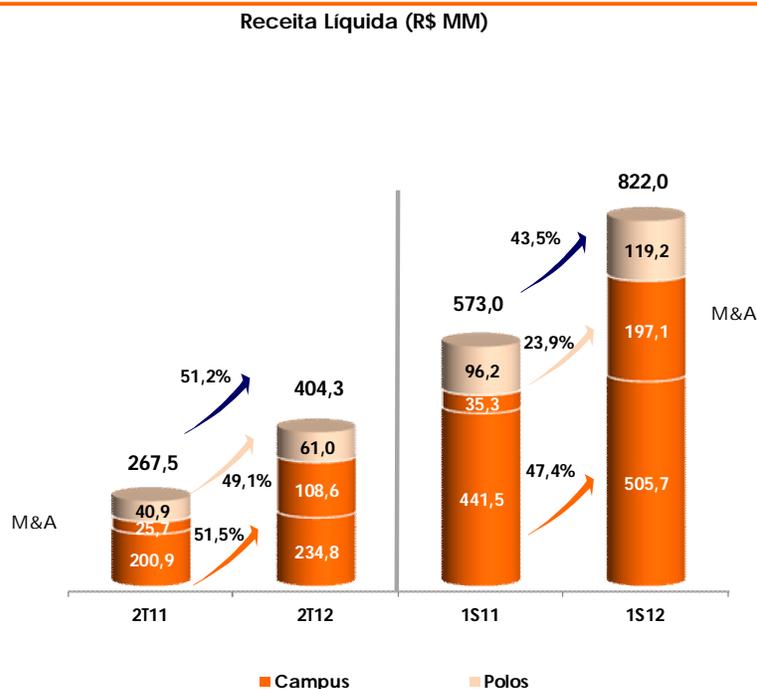


	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Média de Alunos Matriculados	419.248	308.138	36,1%	431.974	324.528	33,1%
<i>Alunos Médio em Campus</i>	277.037	199.886	38,6%	289.627	200.509	44,4%
<i>Alunos Médio em Polos</i>	142.211	108.251	31,4%	142.347	124.019	14,8%
Ticket Médio	321,5	289,4	11,1%	317,2	294,3	7,8%
<i>Ticket Médio Campus</i>	413,1	377,8	9,3%	404,4	396,3	2,0%
<i>Ticket Médio Polos</i>	142,9	126,0	13,5%	139,6	129,3	7,9%
Campus em Operação (Médio)	70,0	58,0	20,7%	70,0	56,8	23,2%
Alunos por Campus em Operação	3.958	3.446	14,8%	4.138	3.528	17,3%

Receita Líquida dos Serviços

A Anhanguera Educacional obteve receita líquida de R\$404,3 milhões no 2T12, crescimento de 51,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal crescimento deve-se ao aumento do número médio de alunos de 36,1% em relação ao 2T11, e ao aumento de ticket médio em 11,1%. No primeiro semestre de 2012, a Receita Líquida da Companhia foi de R\$822,0 milhões, um crescimento de 43,5% em relação ao 1S11.

O ticket médio, calculado dividindo-se a receita líquida pelo número médio de alunos de Campus e Polos, passou de R\$289,4 no 2T11 para R\$321,5 no 2T12, refletindo a maior participação de alunos matriculados em Campus, que possuem ticket por aluno maior que em Polos, bem como o efeito de repasse geral de inflação em todos os cursos. É importante notar que o ticket médio nos campus ficou 9,3% maior em comparação ao 2T11, mas com estabilidade na comparação semestral, na medida em que a empresa antecipou o processo de concessão de bolsas reduzindo a sazonalidade entre os trimestres ímpares e pares observada anteriormente. No 1S12, o ticket médio passou para R\$317,2 de R\$294,3 no 1S11.



Custo dos Serviços Prestados

No 2T12 a Companhia atingiu R\$250,2 milhões de custo dos serviços prestados, representando 61,9% da Receita Líquida, um aumento de 1,9 p.p comparados ao 2T11. Esse aumento reflete a menor eficiência dos câmpus recém-adquiridos, efeito parcialmente mitigado pela maior eficiência em Campus existentes com: (i) a diluição do custo fixo com o maior número de alunos médio por campus, que passou de 3,4 mil no 2T11 para 4,0 mil no 2T12; (ii) a melhoria da estrutura de custo das unidades adquiridas; e (iii) o crescimento em Campus do número de alunos em cursos com disciplinas à distância. No 1S12 a Companhia teve R\$465,3 milhões em custos de serviços prestados, o que representa 56,6% da Receita Líquida, um aumento de 3,5p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

O custo dos serviços prestados em Campus da Anhanguera Educacional atingiu R\$220,6 milhões no 2T12, representando 64,3% da Receita Líquida, um aumento de 2,5p.p em relação ao 2T11. O custo nos Polos registrou R\$29,6 milhões no 2T12, representando 48,5% da Receita Líquida. No primeiro semestre, o custo de serviços prestados em Campus foi de R\$407,5 milhões, representando 58,0% da Receita Líquida, um aumento de 3,2 p.p em relação ao mesmo período de 2011. Em Polos os custos representaram R\$57,8 milhões no semestre, equivalente a 48,5% da Receita Líquida.

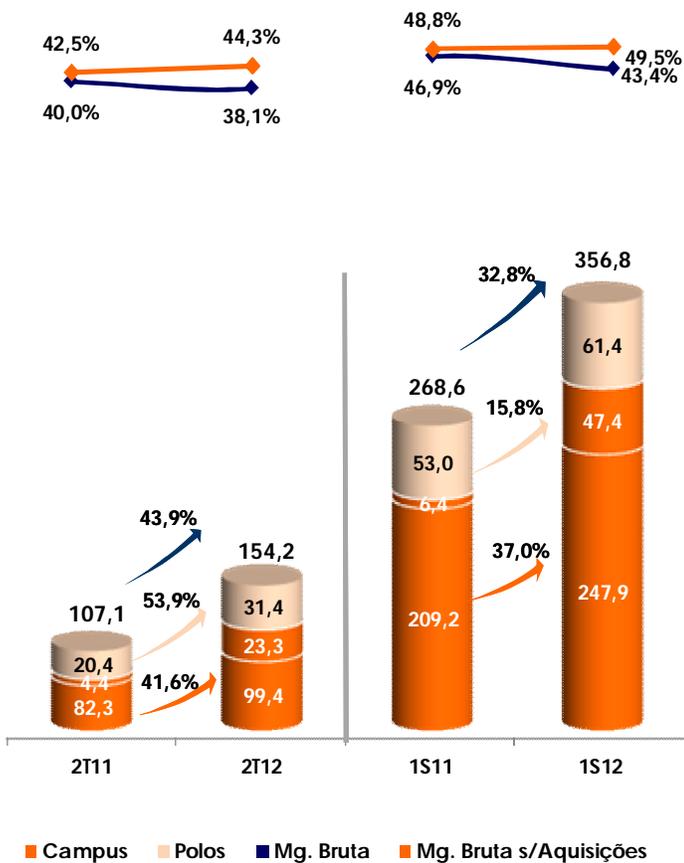
Lucro Bruto

O Lucro Bruto da Anhanguera Educacional atingiu R\$154,2 milhões no 2T12, crescimento de 43,9% em relação ao 2T11, representando 38,1% de margem bruta, 1,9p.p. inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior, devido a uma mudança de mix de receitas com aumento da participação de receita de aquisições que passou

de 9,6% para 26,9% do total da receita líquida. No primeiro semestre o Lucro Bruto atingiu R\$356,8 milhões, crescimento de 32,8%, representando uma margem de 43,4%, uma redução de 3,5p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a maior participação da receita de aquisições no mix de receitas consolidado.

O Lucro Bruto em Campus foi de R\$122,7 milhões no 2T12, representando margem de 35,7% da Receita Líquida, 2,5p.p inferiores ao índice do 2T11. A margem de campus adquiridos (2010/2011) foi de 21,5% no 2T12 em comparação a 17,2% no 2T11. A margem dos demais campus foi de 42,4% no 2T12, 1,4 p.p melhor que no 2T11. Em ambos os casos a melhora deve-se (i) à diluição do custo fixo com o maior número de alunos médio por campus (de 3,4mil no 2T11 para 4,0mil no 2T12); (ii) à melhoria da estrutura de custo das unidades adquiridas em 2007 e 2008, 2010 e 2011; e (iii) ao crescimento em Campus do número de alunos em cursos com disciplinas à distância. Em Polos, alcançou-se R\$31,4 milhões no 2T12, o que representa 51,5% de margem bruta, um aumento de 1,6p.p em relação ao 2T11. No 1S12, o Lucro Bruto em Campus foi de R\$295,3 milhões, representando uma margem de 42,0% em comparação a 45,2% no 1S11; em Polos o Lucro Bruto foi de R\$61,4 milhões no 1S12 em comparação a R\$53,0 milhões no 1S11.

Lucro Bruto (R\$MM) e Margem Bruta (%)



% Margem Bruta	2T11	2T12	1S11	1S12	Var. % 2T12 x 2T11	Var. % 1S12 x 1S11
Campus s/Aquisições	41,0%	42,4%	47,4%	49,0%	1,4p.p	1,6p.p
Aquisições	17,2%	21,5%	18,0%	24,1%	4,3p.p	6,0p.p
Polos	49,9%	51,5%	55,1%	51,5%	1,6p.p	-3,6p.p

Despesas Operacionais

Em milhões de R\$	2T12	2T11	var %	1S12	1S11	var %
Lucro Bruto	154,2	107,1	43,9%	356,8	268,6	32,8%
(-) Despesas de Vendas	(56,2)	(31,4)	79,3%	(117,1)	(79,8)	46,6%
(-) PDD	(27,3)	(15,6)	75,4%	(53,5)	(30,5)	75,8%
(-) Despesas de Marketing	(28,9)	(15,8)	83,1%	(63,5)	(49,4)	28,6%
(-) Despesas Administrativas *	(38,5)	(30,6)	26,1%	(77,4)	(56,2)	37,7%
(+/-) Resultado Financeiro Operacional	10,2	4,8	111,3%	16,6	8,5	94,9%
EBITDA	69,5	50,0	39,2%	178,9	141,1	26,8%
Margem de EBITDA	17,2%	18,7%	-1,5 p.p.	21,8%	24,6%	-2,9 p.p.

*exceto depreciação e amortização

Despesas de Vendas

As Despesas de Vendas foram de R\$56,2 milhões no 2T12, aumento de 2,2 p.p sobre a receita líquida em comparação ao 2T11, no semestre as Despesas de Venda totalizaram R\$117,1 milhões, aumento de 0,3 p.p. sobre a receita líquida em comparação ao 1S11.

A PDD foi de R\$27,3 milhões no 2T12, representando 6,8% da receita líquida, 0,5 p.p superior ao 1T12 e 0,9 p.p superior ao 2T11. No 1S12 a PDD foi de R\$53,5 milhões, representando 6,5% da receita líquida, 1,2 p.p. superior ao 1S11.

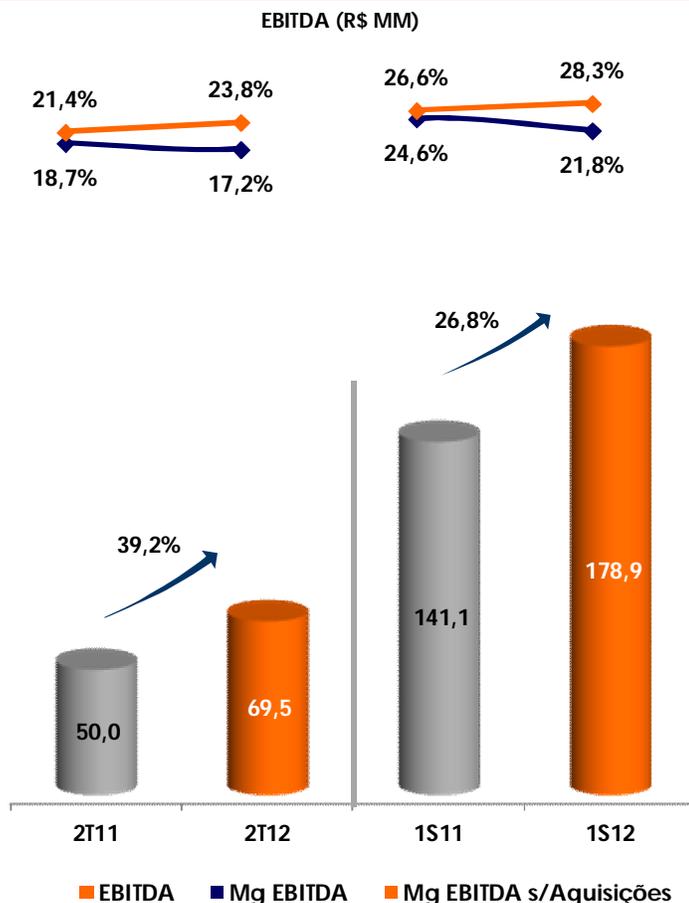
As Despesas de Marketing representaram 7,2% da Receita Líquida no 2T12 e 7,7% da Receita Líquida no 1S12, índice 0,9 p.p. inferior ao mesmo período de 2011.

Despesas Administrativas (G&A)

As Despesas Administrativas somaram R\$38,5 milhões no 2T12, representando 9,5% da Receita Líquida, 1,9 p.p inferiores ao mesmo período do ano anterior. No 1S12 as Despesas Administrativas de R\$77,4 milhões representaram 9,4% da Receita Líquida, 0,4 p.p. inferior ao 1S11.

Resultado Financeiro Operacional

O Resultado Financeiro Operacional, composto pela receita de multas e juros sobre mensalidades atrasadas e pelas despesas de cobrança e geração de boletos, alcançou R\$10,2 milhões no 2T12, 0,7 p.p superior ao 2T11. No 1S12, o Resultado Financeiro Operacional atingiu R\$16,6 milhões.



EBITDA

Assim, a Anhanguera Educacional registrou um EBITDA no 2T12 de R\$69,5 milhões, 39,2% superior ao 2T11. A margem EBITDA no trimestre atingiu 17,2%, redução de 1,5 p.p. ante ao 2T11. **Excluindo-se os impactos de campus recém adquiridos, a margem EBITDA foi de 23,8% no trimestre, aumento de 2,4 p.p. em relação ao 2T11.** No 1S12 o EBITDA atingiu R\$178,9 milhões, 26,8% superior ao 1S11, a margem EBITDA foi de 21,8%, redução de 2,9p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Depreciação e Amortização

Depreciação e amortização totalizaram R\$15,6 milhões no 2T12, representando 3,9% da Receita Líquida, uma redução de 4,6 p.p em relação ao 2T11. No 1S12, tais despesas foram de R\$30,4 milhões, representando 3,7% da Receita Líquida em comparação a 6,1% no 1S11.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Não Operacional, que exclui receita de multas e juros de alunos, foi negativo em R\$23,5 milhões no 2T12 e R\$49,9 milhões no 1S12.

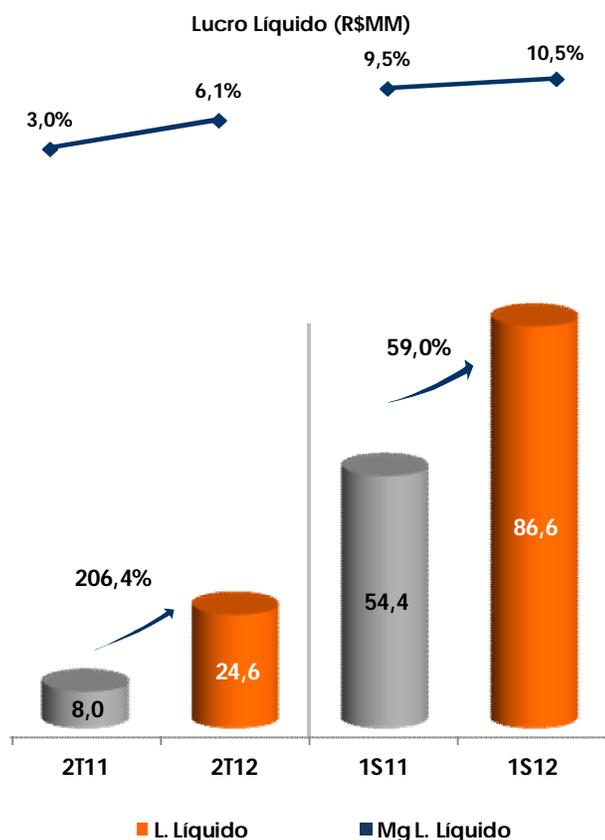
Imposto de Renda e Contribuição Social

No 2T12, o Imposto de Renda e a Contribuição Social somaram R\$5,9 milhões e no primeiro semestre R\$12,0 milhões, dos quais R\$0,7 milhão e R\$0,9 milhão referentes a Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido, respectivamente. A redução em comparação a 2011 deve-se a ausência de efeitos não recorrentes (presentes em 2011) de IR diferido e de IR sobre ganhos de capital.

Lucro Líquido

Em milhões de R\$	2T12	2T11	var %	1S12	1S11	var %
EBITDA	69,5	50,0	39,2%	178,9	141,1	26,8%
Depreciação e Amortização	(15,6)	(22,6)	-30,9%	(30,4)	(34,8)	-12,7%
Resultado Financeiro	(23,5)	(4,1)	474,2%	(49,9)	(16,9)	194,7%
IR e CS	(5,9)	(12,9)	-54,6%	(12,0)	(33,7)	-64,3%
Efeitos Não Recorrentes	-	(2,3)	na	-	(1,1)	na
Lucro Líquido	24,6	8,0	206,4%	86,6	54,4	59,0%

O Lucro Líquido registrou R\$24,6 milhões no 2T12, um crescimento de 206% em relação ao mesmo período de 2011. No 1S12, o Lucro Líquido atingiu R\$86,6 milhões, 59,0% superior ao 1S11.



Contas a receber

No 2T12, a Anhanguera observou melhora nos indicadores do saldo líquido de Contas a Receber, com redução do prazo médio de recebimento em 10 dias (considerando 2T11 ajustado)* e melhora no mix de títulos em aberto. Excluindo-se o FIES, houve uma melhora de 16 dias, e o CR recorrente com alunos reduziu-se em 9 dias. (Considerando 2T11 sem ajuste, o prazo médio de recebimento melhorou em 17 dias, ou 23 dias ex-FIES).

Perfil de Contas a Receber

	1T11	2T11	1T12	2T12
CR Bruto	426,4	453,4	431,9	443,3
Provisão PDD	125,0	141,0	54,3	59,2
CR Líquido	301,4	312,4	377,6	384,1
(-) FIES	14,3	16,6	46,1	48,2
CR Líquido Ex-FIES	287,1	295,8	331,5	335,9

No 2T12, o saldo líquido de Contas a Receber ficou em R\$ 384,1 milhões, portanto um consumo de caixa de R\$6,5 milhões. É importante notar, no entanto, que houve um aumento no saldo de contas a receber do FIES de R\$46,1 milhões para R\$48,2 milhões.

	1T11	2T11	2T11 Ajust.*	1T12	2T12
Receita Líquida ⁽¹⁾	305,6	271,8	289,8	417,7	404,3
Saldo CR Líquido	301,4	312,4	312,4	377,6	384,1
Saldo FIES	14,3	16,6	16,6	46,1	48,2
Consumo de Caixa por CR	50,4	2,8	2,8	52,4	6,5

Prazo Médio do CR (dias)

	1T11	102	95	81	85
CR Total	85	102	95	81	85
(1) Mensalidades a Receber	29	35	33	36	37
(2) Financ. (AESAs/Bancos)	32	40	37	25	24
(3) FIES	4	5	5	10	11
(4) Plano Pagamento Piloto	4	4	4	2	1
(5) Polos e Livros	16	17	16	9	12
CR Total ex FIES	81	97	90	71	74
CR Recorrente c/ Alunos (1) + (2)	61	75	70	61	61

*no 2T11 a Companhia fez um ajuste para normalização da receita de cursos preparatórios visando eliminar distorção de avaliação de capital investido decorrente de flutuação sazonal

(1) Receita líquida pro-forma em 2011, dado que o Contas a Receber considera saldo de aquisições;

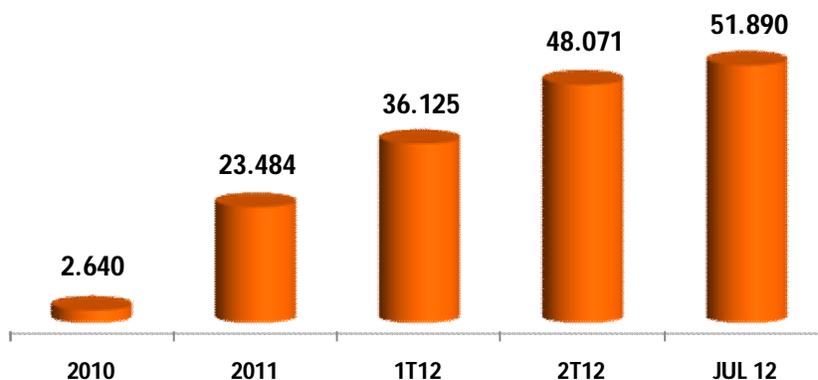
Houve redução do prazo de recebimento médio (dias) do Contas a Receber no 2T12 (excluindo FIES), em 16 dias ante o 2T11, com redução em contas a receber com Polos e financiamento piloto (legado de uma aquisição em 2008, e descontinuado desde então). Além da redução do giro, houve melhora do mix de contas a receber com alunos com redução em financiamentos.

Mix CR Recorrente com Alunos (1)+(2)	1T11	2T11	1T12	2T12
Dias de Mensalidades a Receber	47,6%	47,1%	59,1%	59,9%
Dias de Financiamento	52,4%	52,9%	40,9%	40,1%

Com isso, é importante notar que financiamentos compõe 40,1% do Contas a Receber recorrente com alunos, melhora ante os 52,9% do 2T11.

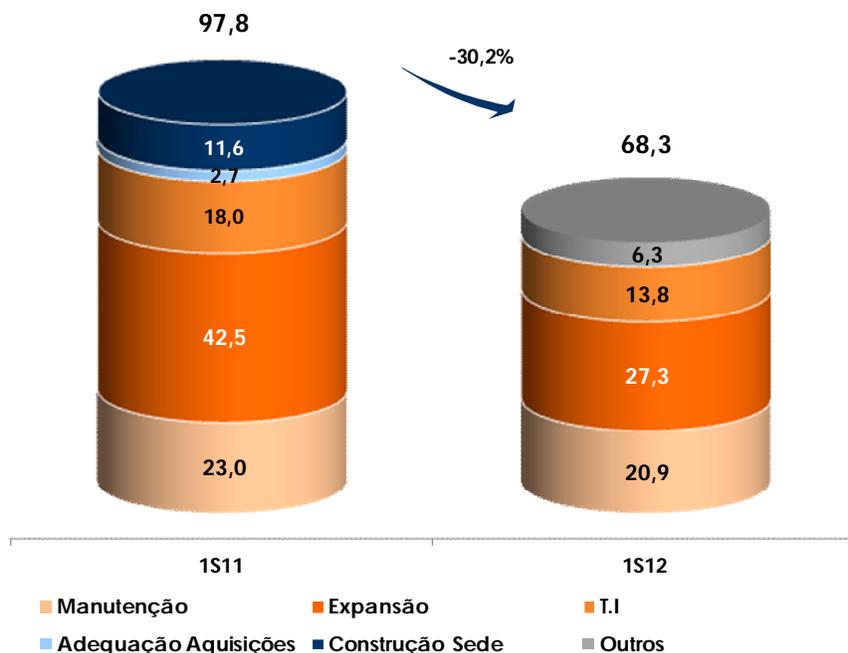
Aging de CR com alunos (1+2+3+4)	1T11	2T11	1T12	2T12
A Vencer	42,7%	26,4%	35,8%	29,1%
Vencidos	57,3%	73,6%	64,2%	70,9%
Vencidas Até 180 dias	39,4%	51,0%	48,3%	53,1%
Vencidas de 181 a 360 dias	17,9%	23,0%	15,8%	17,8%

Também vale destacar a menor proporção de contas a receber vencidos com alunos acima de 180 dias (17,8% no 2T12 vs. 23,0% no 2T11).



A Anhanguera continuará a focar esforços na melhora de sua política de cobrança, visando otimizar o recebimento de caixa, o que nos próximos meses certamente inclui a continuidade do forte crescimento do FIES.

Capex



O Capex da Companhia foi de R\$68,3 milhões no primeiro semestre de 2012, compreendendo:

- (i) R\$ 20,9 MM em manutenção, incluindo reformas, adequações regulatórias, desenvolvimento de conteúdo e troca de acervo de livros;
- (ii) R\$ 27,3 MM em expansão que inclui a) o crescimento (maturação) das unidades existentes, incluindo obras, máquinas, equipamentos, livros, para ampliação do número de salas, laboratórios e das bibliotecas; b) a preparação de novos campus a serem lançados;
- (iii) R\$ 13,8 MM em Tecnologia, principalmente na plataforma de EaD;
- (iv) R\$6,3 MM em outros.

Fluxo de Caixa

Em milhões de R\$	2T12	2T11	Var	1S12	1S11	Var
Recebimentos de Caixa	63,7	47,7	33,4%	166,9	136,4	22,3%
EBITDA	69,5	50,0	39,2%	178,9	141,1	26,8%
(-) Contribuição Social e IR	(5,9)	(2,2)	161,1%	(12,0)	(4,7)	157,1%
Variação do CCL	20,6	(5,6)	n.a.	(14,3)	(57,6)	-75,2%
Contas a Receber	(6,5)	(2,8)	128,6%	(58,9)	(52,3)	12,6%
Adiantamento de mensalidades	23,9	9,7	146,8%	17,6	(2,1)	n.a.
Outros	3,2	(12,4)	n.a.	27,0	(3,1)	n.a.
Geração de Caixa Operacional	84,2	42,2	99,8%	152,6	78,8	93,6%
Investimentos	(34,7)	(45,3)	-23,3%	(53,3)	(66,9)	-20,2%
CAPEX	(42,1)	(52,5)	-19,9%	(68,2)	(97,9)	-30,3%
Baixa de ativos	7,3	7,2	2,2%	14,9	31,1	-52,0%
Geração de Caixa após Investimentos	49,5	(3,2)	n.a.	99,3	11,9	731,2%
Aquisições	-	(36,8)	n.a.	-	(96,6)	n.a.
Efeito não recorrente	-	(2,3)	n.a.	-	(1,1)	n.a.
Venda de ações	38,8	-	n.a.	38,8	-	n.a.
Atividades de Financiamento	(36,6)	(105,3)	-65,3%	(61,7)	(161,4)	-61,7%
Variações de Caixa	51,8	(147,5)	n.a.	76,4	(247,1)	n.a.
Caixa Inicial	305,7	859,9	-64,5%	281,1	959,5	-70,7%
Caixa Final	357,5	712,4	-49,8%	357,5	712,4	-49,8%

A Companhia iniciou o ano de 2012 com R\$281,1 milhões em caixa. O EBITDA da operação adicionou ao caixa da Companhia R\$178,9 milhões e o Imposto de Renda e a Contribuição Social consumiram R\$12,0 milhões.

O consumo de capital de giro foi de R\$14,3 milhões. O principal fator que impactou o giro foi o crescimento do contas a receber que consumiu R\$58,9 milhões. As demais contas do capital de giro geraram no semestre R\$44,6 milhões ante consumo de R\$5,3 milhões no mesmo período de 2011, principalmente devido a provisões trabalhistas, maior eficiência de gestão de estoque de livros para venda e maior volume de adiantamento de mensalidades como reflexo do vestibular de julho e rematricula.

Assim, houve R\$152,6 milhões de geração de caixa operacional em 1S12, crescimento de 93,6% ante o registrado em 2011. Tal geração de caixa operacional foi mais do que suficiente para financiar os investimentos líquidos de R\$53,3 milhões no período.

Logo, houve uma geração de caixa após investimentos de R\$99,3 milhões no semestre, comparado a R\$11,9 milhões no mesmo período de 2011.

Atividades de financiamento consumiram R\$61,7 milhões devido aos pagamentos de juros e principal de empréstimos, parcialmente mitigados pelo resultado positivo da venda de ações em tesouraria da Companhia de R\$38,8 milhões.

Deste modo, houve uma geração de caixa total no período de R\$76,4 milhões, resultando numa posição de caixa final do período de R\$357,5 milhões.

Endividamento

Ao final do 2T12, a Companhia tinha uma dívida líquida de R\$ 633,6 milhões. As obrigações com vencimento no curto prazo perfazem 23,5% do total e as de longo prazo os 76,5% restantes.

Também é importante salientar que dos R\$ 757,9 milhões de endividamento de longo prazo, 62,7% vencem a partir de 2015.

<i>Em milhões de R\$</i>	2T12	%	1T12	%	4T11	%	2T11	%
Dívida Total	991,0	100,0%	996,0	100,0%	997,1	100,0%	662,5	100,0%
Curto Prazo	233,2	23,5%	236,6	23,8%	238,2	23,9%	128,6	19,4%
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	37,9	3,8%	36,0	3,6%	38,7	3,9%	34,9	5,3%
<i>Parcelamento de impostos</i>	10,4	1,1%	11,8	1,2%	12,8	1,3%	7,2	1,1%
<i>Compromissos a pagar</i>	184,9	18,7%	188,8	19,0%	186,7	18,7%	86,5	13,1%
Longo Prazo	757,9	76,5%	759,4	76,2%	758,9	76,1%	533,9	80,6%
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	537,4	54,2%	534,6	53,7%	534,8	53,6%	324,9	49,0%
<i>Parcelamento de impostos</i>	34,4	3,5%	35,2	3,5%	36,2	3,6%	22,4	3,4%
<i>Compromissos a pagar</i>	186,0	18,8%	189,6	19,0%	187,9	18,8%	186,7	28,2%
Disponibilidades	357,5		305,7		281,1		712,4	
Caixa (Dívida) Líquida	(633,6)		(690,4)		(716,0)		49,8	

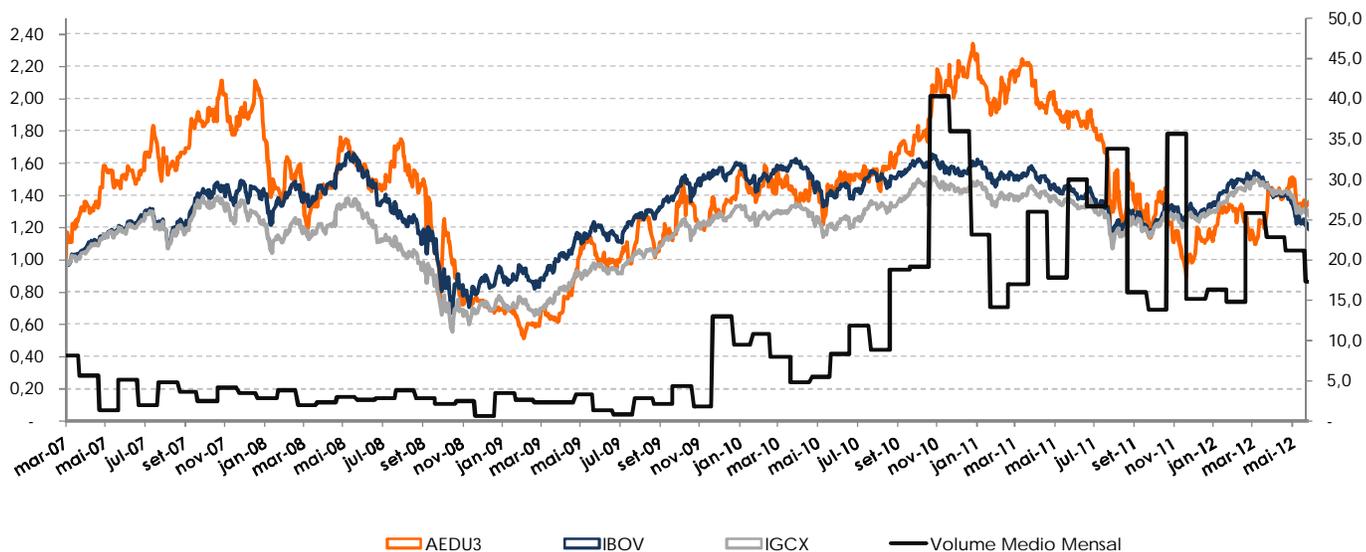
Mercado de Capitais

Destaques Bovespa - AESA (AEDU3)	
Código:	AEDU3
IPO: (R\$ por unit)	18,00
Máxima: (R\$ por unit)	43,54
Mínima: (R\$ por unit)	9,0
Médio:	26,71
Último (29/06/2012): (R\$ por unit)	25,60
Variação em 2T12:	12,6%
IBOV Variação em 2T12:	-18,4%
Acumulado desde IPO:	37,7%
IBOVESPA desde o IPO:	19,3%
Volume Médio Diário em 2T12 (R\$ milhões)	20,4
Capitalização de Mercado (R\$ milhões)	3.730
Free Float	99,2%
Total de Ações (milhões)	145,7
Lucro Líquido por ação 2T12 (R\$)	0,17
Lucro Líquido por ação 1S12 (R\$)	0,59

As ações da Anhanguera Educacional Participações S.A, (BM&FBOVESPA: AEDU3) encerraram o pregão de 29 de junho de 2012 cotadas a R\$25,6, acumulando valorização de 12,6% no segundo trimestre de 2012. Na mesma data o Ibovespa acumulava 18,4% de queda no 2T12.

As ações foram negociadas em 100,0% dos pregões em 2012, com volume total de R\$2,5 bilhões e volume médio diário de R\$20,4 milhões.

Performance em Bolsa AEDU3 vs Ibovespa vs IGC (12/03/2007 - 29/06/2012)
(12 de março de 2007 = 1) e Volume Médio Mensal (em MM)



Demonstração de Resultado do Período – Consolidado – 2T12

Em milhões de R\$				Análise Vertical		
	2T12	2T11	var %	2T12	2T11	var p.p
Receita Líquida	404,3	267,5	51,2%	100,0%	100,0%	0,0 p.p
(-) Custo dos Serviços Prestados *	(250,2)	(160,4)	56,0%	-61,9%	-60,0%	-1,9 p.p
Lucro Bruto	154,2	107,1	43,9%	38,1%	40,0%	-1,9 p.p
(-) Despesas de Vendas	(56,2)	(31,4)	79,3%	-13,9%	-11,7%	-2,2 p.p
(-) PDD	(27,3)	(15,6)	75,4%	-6,8%	-5,8%	-0,9 p.p
(-) Despesas de Marketing	(28,9)	(15,8)	83,1%	-7,2%	-5,9%	-1,2 p.p
(-) Despesas Administrativas *	(38,5)	(30,6)	26,1%	-9,5%	-11,4%	1,9 p.p
(+/-) Resultado Financeiro Operacional	10,2	4,8	111,3%	2,5%	1,8%	0,7 p.p
EBITDA	69,5	50,0	39,2%	17,2%	18,7%	-1,5 p.p
Depreciação e Amortização	(15,6)	(22,6)	-30,9%	-3,9%	-8,5%	4,6 p.p
Resultado Financeiro	(23,5)	(4,1)	474,2%	-5,8%	-1,5%	-4,3 p.p
IR e CS	(5,9)	(12,9)	-54,6%	-1,5%	-4,8%	3,4 p.p
Efeitos Não Recorrentes	-	(2,3)	na	0,0%	-0,9%	0,9 p.p
Lucro Líquido	24,6	8,0	206,4%	6,1%	3,0%	3,1 p.p

* exceto depreciação e amortização

Demonstração de Resultado do Período – Consolidado – 2T12

Em milhões de R\$				Análise Vertical		
	1S12	1S11	var %	1S12	1S11	var p.p.
Receita Líquida	822,0	573,0	43,5%	100,0%	100,0%	0,0 p.p
(-) Custo dos Serviços Prestados *	(465,3)	(304,5)	52,8%	-56,6%	-53,1%	-3,5 p.p
Lucro Bruto	356,8	268,6	32,8%	43,4%	46,9%	-3,5 p.p
(-) Despesas de Vendas	(117,1)	(79,8)	46,6%	-14,2%	-13,9%	-0,3 p.p
(-) PDD	(53,5)	(30,5)	75,8%	-6,5%	-5,3%	-1,2 p.p
(-) Despesas de Marketing	(63,5)	(49,4)	28,6%	-7,7%	-8,6%	0,9 p.p
(-) Despesas Administrativas *	(77,4)	(56,2)	37,7%	-9,4%	-9,8%	0,4 p.p
(+/-) Resultado Financeiro Operacional	16,6	8,5	94,9%	2,0%	1,5%	0,5 p.p
EBITDA	178,9	141,1	26,8%	21,8%	24,6%	-2,9 p.p
Depreciação e Amortização	(30,4)	(34,8)	-12,7%	-3,7%	-6,1%	2,4 p.p
Resultado Financeiro	(49,9)	(16,9)	194,7%	-6,1%	-3,0%	-3,1 p.p
IR e CS	(12,0)	(33,7)	-64,3%	-1,5%	-5,9%	4,4 p.p
Efeitos Não Recorrentes	-	(1,1)	na	0,0%	-0,2%	0,2 p.p
Lucro Líquido	86,6	54,4	59,0%	10,5%	9,5%	1,0 p.p

* exceto depreciação e amortização

Demonstração de Resultado do Período – 2T12

Em milhões de R\$	2T12			2T11			var %
	Campus	Polos	Consolidado	Campus	Polos	Consolidado	
Receita Líquida	343,3	61,0	404,3	226,6	40,9	267,5	51,2%
(-) Custo dos Serviços Prestados *	(220,6)	(29,6)	(250,2)	(139,9)	(20,5)	(160,4)	56,0%
Lucro Bruto	122,7	31,4	154,2	86,7	20,4	107,1	43,9%

Análise Vertical		2T12			2T11			var %
Em milhões de R\$		Campus	Polos	Consolidado	Campus	Polos	Consolidado	
Receita Líquida		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
(-) Custo dos Serviços Prestados *		-64,3%	-48,5%	-61,9%	-61,7%	-50,1%	-60,0%	
Lucro Bruto		35,7%	51,5%	38,1%	38,3%	49,9%	85,9%	

* exceto depreciação

Demonstração de Resultado do Período – 1S12

Em milhões de R\$	1S12			1S11			var %
	Campus	Polos	Consolidado	Campus	Polos	Consolidado	
Receita Líquida	702,8	119,2	822,0	476,8	96,2	573,0	43,5%
(-) Custo dos Serviços Prestados *	(407,5)	(57,8)	(465,3)	(261,3)	(43,2)	(304,5)	52,8%
Lucro Bruto	295,3	61,4	356,8	215,5	53,0	268,6	32,8%

Análise Vertical		1S12			1S11			var %
Em milhões de R\$		Campus	Polos	Consolidado	Campus	Polos	Consolidado	
Receita Líquida		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
(-) Custo dos Serviços Prestados *		-58,0%	-48,5%	-56,6%	-54,8%	-44,9%	-53,1%	
Lucro Bruto		42,0%	51,5%	43,4%	45,2%	55,1%	75,6%	

* exceto depreciação

Balço Patrimonial – Consolidado

ATIVO			PASSIVO		
	2T12	2T11		2T12	2T11
CIRCULANTE	975,3	1.212,8	CIRCULANTE	585,6	311,7
Caixa e Equivalentes	357,5	712,3	Empréstimos bancários	15,9	18,6
Mensalidades a receber	378,4	307,1	Vendor	22,0	16,3
Estoques	32,4	20,9	Fornecedores	21,8	22,8
Outros Ativos	137,8	129,7	Salários, férias e encargos sociais	116,5	75,8
Impostos a recuperar	55,8	30,9	Impostos e contribuições a recolher	158,0	51,6
Despesas antecipadas	13,4	12,0	Impostos parcelados	10,4	7,2
			Mensalidades antecipadas	25,2	10,1
			Compromissos a pagar	184,9	86,5
			Outras contas a pagar	31,0	22,8
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	368,5	215,5	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.098	726,7
Depósitos judiciais	23,6	2,0	Empréstimos bancários	537,4	324,9
Despesas Antecipadas	-	0,5	Impostos parcelados	34,4	22,4
Mensalidades a receber	5,7	5,3	Compromissos a pagar	186,0	186,7
Outras contas a receber	32,5	28,6	Provisão para contingências	67,5	41,6
Impostos Diferidos	278,9	150,3	Outras contas a pagar	3,4	1,8
Impostos a recuperar	2,5	2,3	Conta Escrow	25,3	26,5
Conta Escrow	25,4	26,4	Impostos Diferidos	243,7	122,9
PERMANENTE	2.474,4	1.670,0		2.134,9	2.059,9
Investimentos	-	-	Capital social	1.802,3	1.802,3
Imobilizado	724,6	630,4	Reserva Legal	8,6	6,5
Intangível	1.749,8	1.039,6	Reserva Lucro	174,5	122,5
			Reserva de Capital	0,6	-
			AAP	60,4	55,4
			Ações em tesouraria	(4,1)	-
			Lucro/prejuízo acumulado	92,7	73,2
TOTAL DO ATIVO	3.818,3	3.098,3	TOTAL DO PASSIVO	3.818,3	3.098,3

Conciliação do Demonstrativo Contábil para o Gerencial – 2T12

	DRE Contábil 2T12	Depreciação e Amortização alocada no custo	RFOP	DRE Earnings Release 2T12
Receita Líquida	404,3	-	-	404,3
Custos dos serviços prestados	(262,1)	12,0		(250,2)
Lucro bruto	142,2	12,0	-	154,2
Despesas operacionais	(98,5)	(12,0)	10,2	(100,3)
Despesas com vendas	(56,2)			(56,2)
Despesas gerais e administrativas	(38,5)			(38,5)
Depreciação e amortização	(3,7)	(12,0)		(15,6)
Resultado Financeiro Operacional			10,2	10,2
Lucro operacional antes do resultado financeiro	43,8	-	10,2	53,9
Resultado financeiro líquido	(13,3)		(10,2)	(23,5)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30,5	-	-	30,4
Imposto de renda e contribuição social	(5,2)		(0,7)	(5,9)
Imposto de renda e contribuição social Diferido	(0,7)		0,7	-
Lucro líquido do período	24,6	-	-	24,6

* A Administração considera que receitas com multas e juros e despesas de cobrança com boletos devam ser considerados como Resultado Financeiro Operacional.

Conciliação do Demonstrativo Contábil para o Gerencial – 1S12

	DRE Contábil 1S12	Depreciação e Amortização alocada no custo	RFOP	DRE Earnings Release 1S12
Receita Líquida	822,0	-	-	822,0
Custos dos serviços prestados	(487,4)	22,1		(465,3)
Lucro bruto	334,6	22,1	-	356,8
Despesas operacionais	(202,7)	(22,1)	16,6	(208,3)
Despesas com vendas	(117,1)			(117,1)
Despesas gerais e administrativas	(77,4)			(77,4)
Depreciação e amortização	(8,3)	(22,1)		(30,4)
Resultado Financeiro Operacional			16,6	16,6
Lucro operacional antes do resultado financeiro	131,9	-	16,6	148,5
Resultado financeiro líquido	(33,3)		(16,6)	(49,9)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	98,6	-	-	98,6
Imposto de renda e contribuição social	(11,1)		(0,9)	(12,0)
Imposto de renda e contribuição social Diferido	(0,9)		0,9	-
Lucro líquido do período	86,6	-	-	86,6

* A Administração considera que receitas com multas e juros e despesas de cobrança com boletos devam ser considerados como Resultado Financeiro Operacional.

A Anhanguera Educacional Participações S.A. é a maior organização privada com fins lucrativos do setor de educação no Brasil, com unidades de ensino em todos os estados brasileiros e também no Distrito Federal. Em suas mais de 570 unidades são oferecidas mais de 90 modalidades de cursos de graduação e graduação tecnológica, que incluem as áreas de administração, direito, engenharia, saúde e outras ciências sociais aplicadas, além de cursos de pós-graduação e extensão. A maioria de seus alunos são jovens de média e média-baixa renda que trabalham durante o dia e estudam à noite, um segmento pouco atendido pelas instituições de ensino superior do Brasil. A Companhia é comprometida a oferecer ensino de qualidade que ajude esses jovens trabalhadores a alcançar formação educacional compatível com as exigências do mercado de trabalho e a aumentar suas perspectivas de desenvolvimento profissional. A Anhanguera Educacional é listada no Novo Mercado da BM&FBovespa e é negociada com o código "AEDU3".

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Anhanguera Educacional Participações S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

O EBITDA, de acordo com o Ofício Circular CVM 1/2005, pode ser definido como lucros antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e resultados não operacionais. O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia e não é uma medida adotada pelas Práticas Contábeis Brasileiras ou Americanas, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, indicador de desempenho operacional ou substituto para o fluxo de caixa, nem tampouco como indicador de liquidez.

A administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com os Princípios Contábeis Brasileiros (Legislação Societária ou BR GAAP) ou Princípios Contábeis Norte-Americanos (US GAAP) e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.